

# Relatório Econômico Março 2021

#### São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2277 / 12° andar Jd. Paulistano - São Paulo, SP – 01452-000 + 55 11 3071-3329 turimsp@turimbr.com

#### Rio de Janeiro

Rua Major Rubens Vaz, 236, Gávea Rio de Janeiro RJ - 22470-070 + 55 21 2259-8015 turimrj@turimbr.com

#### Londres

111 Park Street
London – W1K 7JF
+44 (0) 20 3585-2436
turimuk@turimuk.com



Economia Global	_
Covid-19: EUA segue se destacando na vacinação, União Europeia decepciona	03
Global: Ciclo da indústria segue forte	04
FED: Sinalização continua consistente com novo arcabouço	05
Economia Brasileira	-
Atividade: Impacto da nova onda da pandemia	06
Mercado de Trabalho: Qual sinal é o correto?	07
Mercados	-
Juros: Mercado precificando altas pelo FED já em 2023	08
Ações: Growth recupera o drawdown, enquanto Value segue firme	09
Brasil: Curva de Juros segue precificando risco fiscal	10
Bolsas	11
Índices	12

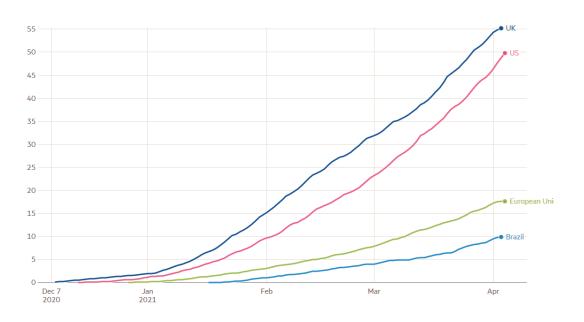


# Covid-19: EUA segue se destacando na vacinação, União Europeia decepciona

## Economia Global

Vacinação

Doses acumuladas administradas por 100 habitantes



Dentre os países de maior peso econômico, EUA (linha rosa no gráfico ao lado) e Reino Unido (linha azul escura) continuaram se destacando positivamente no ritmo de vacinação. Por outro lado, a União Europeia (linha verde) segue bem atrás, embora com alguma melhora na margem. Essa divergência deve se refletir no ritmo de reabertura e, portanto, na performance econômica nos próximos meses.

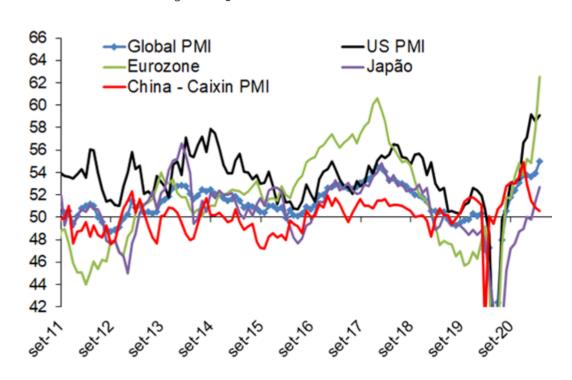


# Global: Ciclo da indústria segue forte

## Economia Global

#### **Global Manufacturing PMI**

Purchasing Managers' Index no Setor manufatureiro



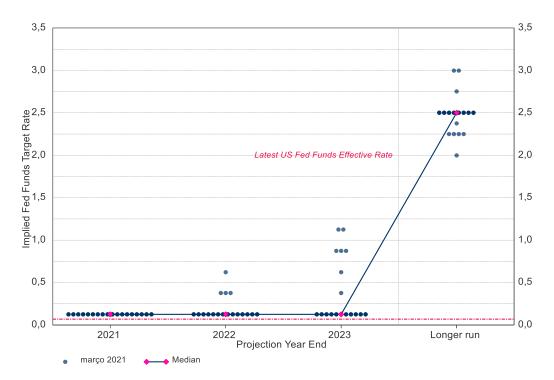
O ciclo global da indústria seguiu firme em março, conforme evidenciado pelos dados do PMI Global Manufacturing, que mensura o ritmo de atividade da indústria manufatureira (gráfico ao lado). Uma combinação de demanda por bens ainda forte (mudança de consumo causada pela pandemia, com menos serviços e mais bens) e uma corrida por recomposição de estoques tem dado fôlego à esta expansão.



## FED: Sinalização continua consistente com novo arcabouço Economia Global

## Projeções Fed Fund Rate

Comitê do Federal Open Market Committee (FOMC)



Em sua última reunião o comitê de política monetária americano manteve a sinalização da taxa de juros estável em 0% até o final de 2023, amparado na mudança de arcabouço anunciada no ano passado, onde a autoridade monetária se comprometeu a perseguir uma taxa de inflação moderadamente mais elevada que a meta de 2% em períodos de expansão econômica para compensar os resultados mais baixos vistos durante recessões, e com isso maximizar o nível de emprego. Mesmo com resultados econômicos fortes, o discurso continua sendo de elevado estímulo monetário.

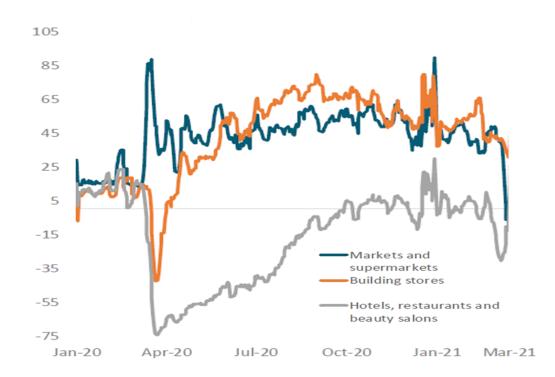


## Atividade: Impacto da nova onda da pandemia

## Economia Brasileira

#### Vendas no Cartão de Débito

Setores selecionados, valores nominais, mm7d, %YoY

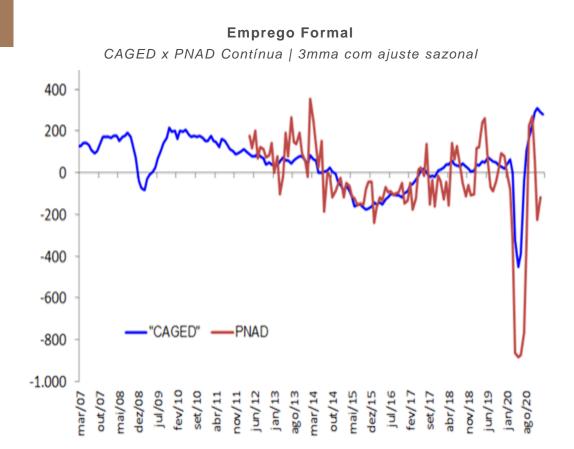


As restrições anunciadas como resposta à forte elevação no número de óbitos por conta da Covid-19 já têm aparecido nos dados econômicos de mais alta frequência (gráfico ao lado), algo que já havia sido antecipado pelos indicadores de confiança setoriais. Com os sinais ainda preocupantes em abril e as medidas restritivas sendo estendidas em vários estados, o início do segundo trimestre deve ser desafiador para a atividade econômica.

Fonte: Banco Central do Brasil



# Mercado de Trabalho: Qual sinal é o correto? Economia Brasileira



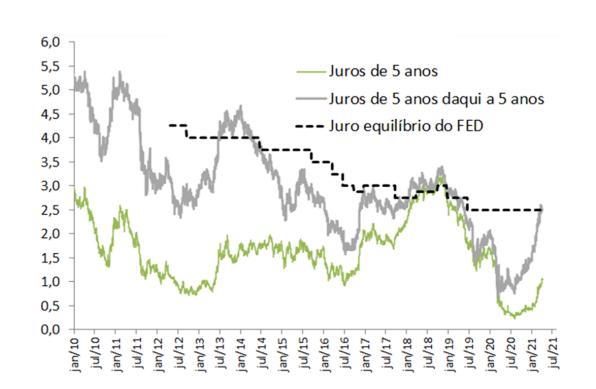
Os sinais sobre o mercado de trabalho formal no Brasil têm sido confusos. Enquanto a pesquisa do CAGED mostra resultados fortes na geração de empregos com carteira assinada, tendo sido gerados cerca de 686 mil postos desde o início da pandemia, a PNAD (divulgada pelo IBGE) contínua mostra um cenário bem pior. Mais relevante do que a diferença na variação do estoque de empregos desde então é a dicotomia dos dados mais recentes. Esta é uma das perguntas mais relevantes em termos de perspectivas de retomada econômica no Brasil, e ainda não há uma resposta clara, com evidências não conclusivas.



# Juros: Mercado precificando altas pelo FED já em 2023

## Mercados

**EUA: Taxa de Juros** 



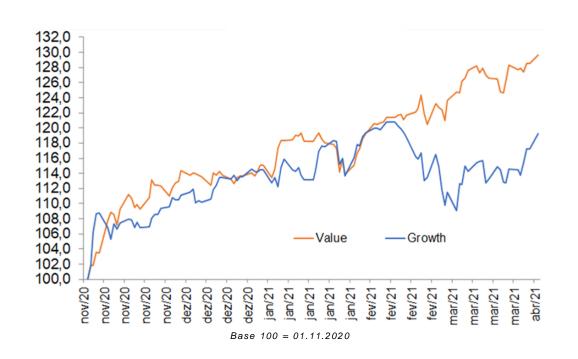
Apesar da mensagem confirmada na última reunião do Federal Open Market Committee (FOMC) de que os juros devem permanecer estáveis até o final de 2023 segundo a visão da maioria do comitê, o mercado segue duvidando de tal sinalização, com precificação de cerca de 3 altas. No gráfico ao lado podemos ver a elevação das taxas de juros de 5 anos, assim como dos juros de 5 anos daqui a 5 anos, que atualmente já se encontram em torno de 2,5%, nível considerado de equilíbrio pelo FED.



# Ações: Growth recupera o drawdown, enquanto Value segue firme

## Mercados

#### Russell 1000: Value x Growth



As ações de *growth* (empresas com alto crescimento), que são em geral mais sensíveis a elevações na taxa de juros de longo prazo, conseguiram recuperar as quedas observadas em fevereiro. Entretanto, com a contínua alta das ações de *value* (ex: bancos, varejo e *utilities*), a diferença de performance no ano continua relevante.

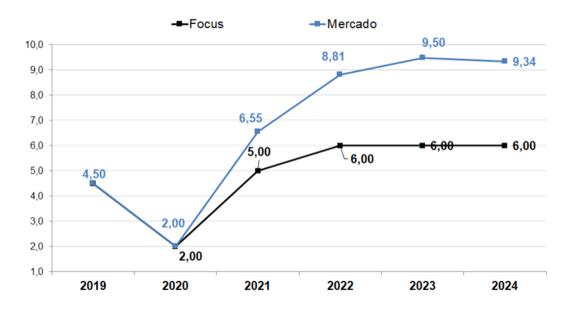


# Brasil: Curva de Juros segue precificando risco fiscal

## Mercados

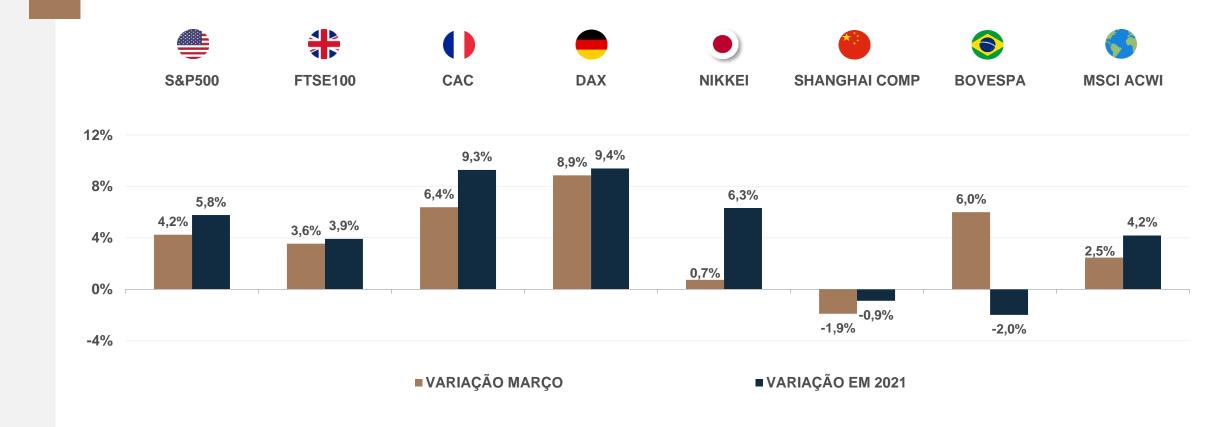
## Taxa Selic: Mercado x Pesquisa Focus

Fim de ano



Os ruídos políticos em torno da trajetória fiscal brasileira, intensificados recentemente com o impasse a respeito do orçamento de 2021 – aprovado no Congresso com despesas obrigatórias bastante subestimadas – têm se refletido nos prêmios de risco embutidos na curva de juros. Enquanto o BC insiste em uma normalização parcial da taxa de juros, que pelos sinais recentes significaria uma Selic (taxa básica de juros do Brasil) em torno de 4,5%, a precificação na curva de juros é de uma taxa de 6,5% no final do ano, e continuando em alta até alcançar próximo de 10,0% nos próximos anos.







# Valores e Resultados apresentados na moeda local

	VARIAÇÃO MARÇO	VALOR EM 31.03.2021	VARIAÇÃO EM 2021	VARIAÇÃO 12 MESES	
COMMODITIES					
PETRÓLEO WTI	-3,8%	59,16	21,9%	188,9%	
OURO	-1,5%	1.707,71	-10,0%	8,3%	
MOEDAS (EM RELAÇÃO AO US\$)					
EURO	-2,9%	1,173	-4,0%	6,3%	
LIBRA	-1,1%	1,3783	0,8%	11,0%	
YEN	-3,7%	110,72	-6,7%	-2,9%	
REAL	-0,5%	5,6337	-7,7%	-7,6%	
ÍNDICES					
S&P500	4,2%	3.972,89	5,8%	53,7%	
FTSE100	3,6%	6.713,63	3,9%	18,4%	
CAC	6,4%	6.067,23	9,3%	38,0%	
DAX	8,9%	15.008,34	9,4%	51,1%	
NIKKEI	0,7%	29.178,80	6,3%	54,2%	
SHANGHAI COMP	-1,9%	3.441,91	-0,9%	25,1%	
BOVESPA	6,0%	116.633,70	-2,0%	59,7%	
MSCI ACWI	2,5%	673,29	4,2%	52,2%	



Nossas opiniões são frequentemente baseadas em várias fontes, já que despendemos grande parte de nosso tempo com análises de amplitude global de vários bancos, gestores, corretoras e consultores independentes.

Todas as opiniões contidas neste relatório representam nosso julgamento até esta data e podem mudar sem aviso prévio, a qualquer momento. Este material tem caráter meramente informativo, não devendo ser considerado uma oferta de venda de nossos serviços.

